



REVES - Revista Relações Sociais (eISSN 2595-4490)

Saberes e fazeres educacionais, culturais e profissionais presentes nas várias esferas das relações sociais

Educational, cultural and professional knowledge and practices present in the various spheres of social relations

Pedro Rodolfo Fernandes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4460-030X>

Programa de Pós-Graduação em Filosofia - Mestrado Profissional em Filosofia -
PROF-FILO

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: pedrofernandes845@gmail.com

Aldair Oliveira de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5205-9766>

Programa de Pós-Graduação em Ciências e Humanidades (PPGCH)

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: aldairandrade@yahoo.com.br

Antonio Marcos de Oliveira Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9334-0394>

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

E-mail: antonio.siqueira@ufv.br

Wagner dos Reis Marques Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0793-0043>

Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG-Carangola/MG, Brasil

E-mail: marquesreis@hotmail.com

Roberta Ferreira Coelho de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6535-0760>

Departamento de Serviço Social

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: roberta_ufam@yahoo.com.br

Article Info:

Article history: Received 2022-04-03

Accepted 2022-05-07

Available online 2022-05-07

doi: 10.18540/revesv15iss1pp14231-01e



EDITORIAL

O presente número da REVES – Revista de Relações Sociais, v. 5, n. 1, conta com artigos das diversas áreas das ciências humanas e sociais, tendo como fio condutor dessa tessitura os saberes e fazeres educacionais, culturais e profissionais presentes nas várias esferas das relações sociais, apresentando conhecimentos, práticas, procedimentos e processos utilizados nas sociedades.

Nesse número, a pesquisa voltada para a Educação Ambiental, seus saberes e práticas, desponta como temática central, oportunizando conhecimentos necessários aos atores sociais que atuam, direta ou indiretamente, na educação e formação de crianças e jovens, bem como para os que atuam na liderança de comunidades, pois é premente a conscientização das pessoas quanto à necessidade de que as ações humanas sejam cada vez mais pensadas e praticadas objetivando a redução dos danos ao ambiente e da harmonia entre homem e natureza.

Necessário também ressaltar a interdisciplinaridade que marca os artigos que compõem esse número, indicando a riqueza das temáticas e das abordagens presentes nas pesquisas, bem como a multiplicidade dos saberes e fazeres e a construção coletiva e diversa do conhecimento e das práticas sociais.

Inaugura esse número da REVES o artigo *Análise dos trabalhos publicados no ENPEC de 2013 a 2019 sobre metodologias ativas no ensino de Ciências: o que podemos afirmar?*, no qual Ana Luiza Soares Chaves investiga os trabalhos publicados no ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, de 2013 a 2019, objetivando verificar a descrição das metodologias ativas na literatura acadêmica. A investigação realizada indica que esse tipo de metodologia promove a aquisição de novos conhecimentos, a habilidade em planejar e executar projetos, a capacidade de trabalhar em equipe, a interdisciplinaridade e a inserção de diversas outras competências no ensino de Ciências.

O artigo intitulado *Natureza das atividades experimentais em livros didáticos de física do ensino médio*, de autoria de Keila Rodrigues da Silva, apresenta a avaliação das atividades experimentais de trinta e oito livros didáticos de Física para o Ensino Médio, publicados no Guia do Livro Didático do Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), utilizando-se de abordagem qualitativa e da análise de conteúdo, cujos resultados mostram que apenas sete, dos trinta livros pesquisados, possuem atividades experimentais numa perspectiva investigativa, o que implica que ainda há grande carência dessas atividades nos livros didáticos de física.

No artigo *Literatura infantil, Educação Ambiental e as possibilidades acadêmicas*, Nathana Pizzolato Minuzzi, a partir da produção de um livro de literatura infanto-juvenil intitulado *Uma história nada comum: viaje no mundo dos vertebrados*, apresenta e discute a pesquisa qualitativa realizada com os acadêmicos que participaram da produção desse material, utilizando como instrumento um questionário eletrônico com questões relativas à satisfação, à importância e à compreensão acerca desse tipo de material. Pela pesquisa a pesquisadora pode verificar que a percepção dos acadêmicos envolvidos no processo de produção do livro foi ampliada no que se refere ao uso da educação ambiental, por meio da literatura infantil, como relevante estratégia para um ensino de Ciências mais dinâmico, atrativo e empolgante.

Silvana Barreto Oriente e Maria Isabel Alonso Alves, no artigo intitulado *O Estado da Arte em políticas públicas educacionais de gênero no Brasil*, apresentam uma revisão de literatura sobre as pesquisas que investigam as políticas educacionais dirigidas às questões de gênero nos últimos cinco anos no Brasil. Por meio da coleta

de dados de periódicos disponíveis na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, as autoras analisaram as publicações a partir dos seguintes descritores: políticas educacionais e gênero, gênero e educação. Os resultados alcançados permitem afirmar que, apesar das questões de gênero terem pouco espaço na agenda pública, sobretudo em virtude do aumento da pressão de grupos conservadores, há avanços nas práticas da promoção de equidade de gênero e no combate às diversas práticas discriminatórias.

No artigo intitulado *Caminhos para explorar a Educação Ambiental nas aulas de Educação Física*, Allison Pintos Sabedra apresenta um estudo bibliográfico cujo objetivo foi o de verificar a viabilidade do trabalho com a temática Educação Ambiental nas aulas de Educação Física. A pesquisa contou com a participação dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, que atuaram no Programa Residência Pedagógica em uma escola municipal de Uruguaiana-RS. Pelo estudo realizado, o autor pode concluir não só pela possibilidade de se trabalhar com a temática Educação Ambiental nas aulas de Educação Física, bem como pela conscientização ambiental que esse tipo de trabalho agrega tanto aos professores e estudantes da escola de educação básica, quanto aos da universidade.

O artigo *Interfaces entre Educação Ambiental e extensão universitária*, de Cislara Pires Amaral, apresenta a pesquisa realizada em uma comunidade escolar que objetivou verificar a percepção dos envolvidos quanto ao descarte de medicamentos e o impacto disso nos desequilíbrios ambientais, favorecendo a autocrítica e uma possível mudança de hábitos. Pela pesquisa a pesquisadora pode concluir pela existência de certa percepção quanto à relação entre descarte incorreto de medicamentos e desequilíbrios ambientais, ainda que a prática da comunidade seja a de continuar realizando descarte inadequado de tais produtos. Desse modo, a pesquisa também contribuiu para promover a inserção da Educação Ambiental na comunidade escolar por meio de discussões, debates, aprendizado e conhecimento científico.

O artigo de Rosângela Carvalho da Costa, intitulado *As práticas educativas no contexto da educação especial em Humaitá, no sul do Amazonas*, objetiva problematizar as práticas educativas no contexto da educação especial no município de Humaitá-AM. Assumindo como pressuposto que a educação especial ainda não é suficientemente inclusiva, a autora utiliza a arqueogenealogia foucaultiana como referencial teórico-metodológico para constituir um arquivo com a produção acadêmica no contexto amazônico, de cuja análise pode-se evidenciar como a instituição exerce a produção subjetiva dos atores institucionais e a resistência destes em buscar desenvolver uma educação comprometida. A partir da análise do arquivo, três categorias de discurso foram identificadas: despreparo docente, falta de tempo e descaso institucional quanto ao planejamento do trabalho. A pesquisa permite concluir que a efetivação da prática educacional inclusiva é perpassada por tensões e enfrentamentos, e que o posicionamento do professor resulta da escolha que reflete sua forma de existir, de pensar e seus valores.

Samuel Antonio de Sousa, em seu artigo *Elementos de cidadania e ética no ensino de filosofia no ensino médio em Moçambique*, apresenta sua pesquisa realizada na região de Cabo Delgado, nordeste de Moçambique, que consistiu em revisão bibliográfica e documental acerca dos temas cidadania e ética seguida de entrevistas por meio de questionários aplicados a professores de ensino médio de três escolas. Os resultados alcançados indicam que ainda há uma concepção bastante “livresca” quanto à cidadania e ética e aponta para a necessidade de um ensino de filosofia no ensino médio que seja capaz de promover o desenvolvimento da

autonomia e do pensamento crítico-reflexivo do educando como pessoa, na construção de uma sociedade livre, autônoma e democrática.

O artigo intitulado *Entrelinhas da Educação Ambiental: Potencialidades Sustentáveis na Produção de Sabão e Jornal em uma Comunidade Rural de Alegrete-RS*, de Fernando Icaro Jorge Cunha, refere-se a uma pesquisa fundamentada na concepção de Educação Ambiental que valoriza os diferentes processos participativos que contribuem para a recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente proporcionando qualidade de vida, que tem como objetivo evidenciar as experiências didático-pedagógicas exitosas em projeto interdisciplinar realizado na comunidade do Passo do Silvestre, zona rural de Alegrete/RS, em 2019. Utilizando-se de metodologia de pesquisa participante, o autor pode evidenciar a emancipação da comunidade escolar por meio das atividades de reutilização do óleo de cozinha e da confecção de jornal informativo para maior conscientização ambiental.

No artigo *A educação ambiental como estratégia para expansão do projeto “Pila Verde”*, Darlene Cristina Colaço Chaves apresenta a pesquisa realizada a partir da execução de programa de extensão que visa a implantação e a expansão do projeto “Pila Verde, em Santiago-RS, cujo objetivo é promover a seleção dos resíduos domésticos e diminuir os custos com a sua destinação final para o aterro sanitário. Por meio de curso de formação continuada sobre meio ambiente para professores da rede municipal, seminário municipal de educação ambiental, mostra escolar e pesquisas relacionadas à produção e destinação do lixo doméstico, a pesquisa busca promover a construção e a difusão coletiva do conhecimento entre a comunidade universitária e a comunidade externa quanto à correta destinação dos resíduos domésticos.

Maria Elisabeth Valls de Moraes, em seu artigo intitulado *Educação Ambiental e Educação Física: Articulação Exitosa em uma Escola Rural de Uruguaiana-RS*, apresenta um projeto de pesquisa sobre a Educação Ambiental (EA) enquanto tema transversal que deve ser debatido nas escolas, inclusive nas aulas de Educação Física (EF). Realizado na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Dr. Crespo de Oliveira, em Uruguaiana, o projeto se fundamenta na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), e tem como objetivo proporcionar a compreensão dos alunos dos anos finais da educação básica quanto ao correto descarte dos produtos orgânicos e secos nas lixeiras adequadas, evidenciando a importância e a necessidade do cuidado com a limpeza, com a organização e com a estética da escola. Os resultados parciais alcançados evidenciam a adesão dos alunos ao trabalho em grupo e o cuidado com a escola, bem como a relação entre EF e EA na construção interdisciplinar do conhecimento e das práticas.

Garantindo a Educação Ambiental e Botânica por meio da transversalidade em tempos de BNCC, é o artigo de Gabriela Rodrigues Noal no qual a autora apresenta uma pesquisa que objetivou popularizar o conhecimento sobre a importância ecológica das briófitas, promovendo e motivando a Educação Ambiental dos educandos. Por meio de uma intervenção pedagógica que buscou educar ambientalmente a partir dos conhecimentos prévios e do protagonismo estudantil, a intervenção baseia-se em três etapas: levantamento dos conhecimentos prévios, a construção do conhecimento conceitual e aplicação prática. Desse modo, a intervenção realizada se apresenta como uma proposição de Ensino de Ciências inovador, em consonância com o que prevê a Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental (BNCC-EF), superando a perspectiva conteudista, de forma a

adotar um ensino que valorize as práticas pedagógicas como meio de realização de experiências significativas.

No artigo *Preservação dos estoques pesqueiros: ações e intervenções dos pescadores artesanais*, Marco Aurélio Alves de Souza, por meio de pesquisa bibliográfica e utilizando-se do método descritivo e histórico, constata a redução do volume de produção de pescado na Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, realidade que tem como maior vítima o pescador artesanal. Assim, o artigo objetiva mostrar a relação histórica entre as artes de pesca do pescador artesanal e a captura pesqueira, além de indicar as possibilidades de preservação das espécies da Lagoa dos Patos. Os resultados alcançados permitem constatar que até a década de 1960 a atividade pesqueira artesanal predominava no Rio Grande do Sul, época em que se verifica o início da intervenção do governo por meio de políticas de incentivo fiscal no desenvolvimento da atividade pesqueira, o que ocasionou mudança no modo de organização e da prática dos pescadores artesanais, promovendo a utilização de técnicas proibidas na captura do pescado, como forma de gerar a sobrepesca dos recursos pesqueiros e como alternativa para aumentar a renda dos pescadores. Diante dessa realidade, o autor afirma a necessidade de ações de capacitação, em educação ambiental, dos pescadores e suas comunidades, como alternativas na busca do equilíbrio entre geração de renda e manutenção dos estoques pesqueiros.

Encerra o presente número o artigo de Lúcio Daniel Mavundla, intitulado *Os Desafios das FinTechs na Garantia da Inclusão Financeira em Moçambique*. Nele, o autor investiga o impacto do desenvolvimento das telecomunicações no setor financeiro que promove o surgimento das *FinTechs*, ou seja, das tecnologias financeiras que trouxeram avanços, mas também desafios ao setor financeiro. Por meio de pesquisa qualitativa do tipo exploratória, a investigação apurou que as *FinTechs* registram significativos avanços na prestação de serviços financeiros, apoiando, desse modo, o sistema financeiro tradicional, não obstante os desafios que enfrentam quanto à baixa qualidade da internet, a falta de conhecimento do consumidor final e a reduzida disponibilidade de aparelhos smartphones que podem oferecer essa tecnologia.

Com a publicação de mais esse número, a REVES busca promover a socialização dos saberes e práticas sociais, além de fomentar o diálogo científico por meio da publicação da pesquisa e do pensamento sociológicos, contribuindo para a discussão de temas relevantes, como é o caso da temática da educação ambiental, e para disseminação de conhecimentos e práticas produzidos e empregados nas mais diversas áreas sociais.

Os Editores

Referências

ARAÚJO, W. dos R. M.; ANDRADE, R. F. C. de; ANDRADE, A. O. de; SIQUEIRA, A. M. de O. Normas e demais orientações para publicação no periódico REVES: Template. **REVES - Revista Relações Sociais**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 0001-0012ed, 2021. DOI: 10.18540/revesv4iss1pp0001-0012ed. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/reves/article/view/11792>. Acesso em: 28 abril. 2022.